

A GRANDE CILADA

(Tião Carreiro e Paraíso)

(Transcrição - Prof: Alex Stocco)

Pagode de Viola

E B7 E
Malandro de muita arte, que roubou a vida inteira

B7 E
Parecia homem de Marte, lambari da corredeira

B7
Embrulhou por toda parte a policia brasileira

A B7 E
Parecia o Malazarte, carregou água em peneira

B7 E
Um rato de muita arte, sem cair na ratoeira.

B7 E B7 E
Malandro pintou o sete, fez ponta de canivete virar bico de chaleira

(SOLO)

E B7 E
Era liso igual quiabo, não falhava um truque seu

B7 E
Soldado, sargento e cabo, na poeira se perdeu

B7 B7
Pegou gato pelo rabo, e como lebre vendeu

A B7 E
Embrulhou até o diabo, que na frente apareceu

B7 E
Era um cascavel dos bravos, bote errado nunca deu

B7 E B7 E
Malvado e desumano, embrulhou até cigano que com ele se envolveu

(SOLO)

E B7 E
Na capital de São Paulo o malandro apareceu

B7 E
E dando uma de galo, a mão no peito bateu

B7 B7
Para pisar no meu calo, quero ver quem que nasceu

A B7 E
Não vou cair do cavalo, rei dos malandros sou eu

B7 E
Não pode cair no pialo, quem com classe aprendeu

B7 E B7 E
Os delegado só prende, malandro que não entende, que não foi aluno meu

(SOLO)

E B7 E
Vestido de militar mulher rica conseguiu

B7 E
Hoje eu vou me casar, até o padre vai cair

B7 B7
Não era flor de cheirar o padre que estava ali

A B7 E
Você não é militar, há tempo te persegui

B7 E
Aqui nos pés do altar, sua fama vai sumir

B7 E B7 E
Você é um malandro otário, eu também não sou vigário, sou delegado Fleury

Acordes:

